

Antroposfera:

Segurança Alimentar

PROJETO
lagoa
VIVCI

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
Lagoa
VIVA

ENCICLOPÉDIA

1ª edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial



APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

SEGURANÇA ALIMENTAR

A **SEGURANÇA ALIMENTAR** é um conceito que engloba o direito humano de ter acesso a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para uma vida saudável e ativa. Esse conceito não se restringe apenas à disponibilidade de alimentos, mas também abrange questões relacionadas à qualidade, acesso, uso e consumo desses alimentos.

A **SEGURANÇA ALIMENTAR** também envolve o acesso à água potável e saneamento básico, já que a falta desses recursos pode comprometer a qualidade e a segurança dos alimentos. Além disso, é necessário um ambiente saudável e livre de contaminação para a produção e o armazenamento de alimentos.

A **SEGURANÇA ALIMENTAR** está intimamente relacionada com a desigualdade social, já que o acesso aos alimentos é influenciado por fatores socioeconômicos. Pessoas em situação de pobreza têm menos acesso aos alimentos básicos, de qualidade e em quantidade suficiente, o que afeta sua nutrição e saúde. Além disso, a falta de acesso a saneamento básico, água potável e higiene adequada também pode afetar negativamente a saúde e a nutrição.

A desigualdade social também afeta a **SEGURANÇA ALIMENTAR**, já que pessoas em situação de vulnerabilidade social têm menos acesso a alimentos saudáveis e de qualidade, o que pode levar a problemas de saúde como obesidade, diabetes e outras doenças crônicas. A falta de acesso a informações sobre nutrição e hábitos alimentares saudáveis também pode afetar negativamente a segurança alimentar.

Além disso, a **SEGURANÇA ALIMENTAR** é influenciada pelo acesso a recursos e meios de produção, como terras, insumos agrícolas, tecnologias e mercado. Pessoas em situação de pobreza muitas vezes não têm acesso a esses recursos e meios de produção, o que pode limitar sua capacidade de produzir alimentos e gerar renda.

Para garantir a **SEGURANÇA ALIMENTAR**, é necessário que haja um sistema alimentar justo e sustentável, que leve em conta a produção, distribuição, acesso e consumo dos alimentos. Isso envolve políticas públicas que garantam a disponibilidade de alimentos nutritivos e seguros, o acesso equitativo aos alimentos, e a educação nutricional e culinária.

A **AGRICULTURA SUSTENTÁVEL** e a **PRODUÇÃO LOCAL DE ALIMENTOS** são fundamentais para a **SEGURANÇA ALIMENTAR**, pois garantem o acesso a alimentos frescos e nutritivos, além de contribuírem para a economia local e para a preservação do meio ambiente. Além disso, é importante que haja uma **ALIMENTAÇÃO DIVERSIFICADA**, baseada em alimentos in natura e minimamente processados, para garantir a ingestão de nutrientes essenciais para a saúde.

É preciso uma mudança de paradigma em relação ao **SISTEMA ALIMENTAR ATUAL**, para um modelo que valorize a diversidade, a sustentabilidade e a justiça social. A Segurança Alimentar é um direito humano fundamental e um dos principais desafios do século XXI.

Existem diversas estratégias para garantir a **SEGURANÇA ALIMENTAR** em uma comunidade ou país. Dentre as principais, podemos destacar:

- **INVESTIMENTO EM AGRICULTURA FAMILIAR:** O incentivo à agricultura familiar pode promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, bem como a geração de renda local e a redução da dependência de alimentos importados.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** É essencial que os órgãos reguladores monitorem a qualidade dos alimentos comercializados, garantindo que os produtos estejam de acordo com as normas e regulamentações de segurança alimentar.
- **EDUCAÇÃO ALIMENTAR:** É importante educar as pessoas sobre a importância de uma alimentação saudável e segura, bem como ensinar técnicas de preparo e armazenamento adequados.
- **FORTALECIMENTO DA CADEIA ALIMENTAR:** O fortalecimento da cadeia alimentar envolve a melhoria da infraestrutura de transporte, armazenamento e distribuição de alimentos, bem como a promoção de relações comerciais justas entre produtores e consumidores.
- **IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS:** É essencial que os governos implementem políticas públicas para garantir o acesso à alimentação adequada e saudável, bem como o desenvolvimento de programas de assistência alimentar para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** É importante monitorar e avaliar constantemente as práticas de segurança alimentar em comunidades e países, a fim de identificar áreas que precisam de melhorias e implementar medidas corretivas.
- **REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS:** A redução do desperdício de alimentos é uma forma importante de promover a segurança alimentar, garantindo que mais pessoas tenham acesso aos alimentos disponíveis.
- **ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS:** A adoção de práticas sustentáveis na produção de alimentos, como o uso de técnicas de agricultura orgânica e a redução do uso de agrotóxicos, pode contribuir para a redução dos impactos ambientais da produção de alimentos e para a promoção de uma alimentação mais saudável.
- **FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO E DA INTEGRAÇÃO REGIONAL:** A cooperação e a integração regional entre países podem contribuir para o fortalecimento da segurança alimentar, por meio da promoção do comércio justo e da transferência de tecnologias e conhecimentos entre os países.
- **PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:** A inovação tecnológica pode contribuir para o desenvolvimento de novas formas de produção e armazenamento de alimentos mais seguros e sustentáveis, bem como para a melhoria da eficiência e da produtividade na cadeia alimentar.

Em resumo, a garantia da **SEGURANÇA ALIMENTAR** envolve ações integradas em diferentes níveis e setores, que visam promover a produção, o acesso e o consumo de alimentos seguros, saudáveis e sustentáveis. A implementação dessas estratégias requer a participação ativa de governos, sociedade civil, setor privado e organizações internacionais, em um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais relacionados à segurança alimentar.

Há vários desafios a serem enfrentados para garantir a **SEGURANÇA ALIMENTAR** em nível global, alguns dos quais são:

- **MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** as mudanças climáticas têm um impacto significativo na produção de alimentos, levando a condições climáticas extremas, secas e inundações, o que pode levar à diminuição da produção de alimentos e aumento da insegurança alimentar.
- **DESIGUALDADE SOCIAL:** a desigualdade social é um fator crítico que influencia a segurança alimentar, uma vez que as pessoas em situação de pobreza têm menos acesso a alimentos nutritivos e de qualidade, água potável e saneamento básico.
- **ESCASSEZ DE ÁGUA:** a água é um recurso vital na produção de alimentos, mas a escassez de água em muitas partes do mundo está colocando em risco a segurança alimentar, especialmente em áreas onde a irrigação é necessária para a produção agrícola.
- **PERDA E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS:** o desperdício e a perda de alimentos também são um grande problema na segurança alimentar, com estimativas indicando que até um terço de todos os alimentos produzidos são perdidos ou desperdiçados.

Para enfrentar esses desafios, é necessário adotar políticas e programas que promovam a produção sustentável de alimentos, melhorem o acesso a recursos e meios de produção, reduzam a perda e o desperdício de alimentos e melhorem a resiliência das comunidades vulneráveis.

LEITURAS RECOMENDADAS

PÚBLICO GERAL

“A importância da segurança alimentar: Que fatores a põem em perigo?”

<https://www.iberdrola.com/compromisso-social/o-que-e-seguranca-alimentar#:~:text=Conforme%20a%20FAO%2C%20em%20uma,satisfazer%20suas%20necessidades%20nutricionais%20e>

“Descubra o que é segurança alimentar e qual sua importância”

<https://www.oxfam.org.br/blog/descubra-o-que-e-seguranca-alimentar-e-qual-sua-importancia/>

“Entenda o que é segurança alimentar”

<https://www.ecycle.com.br/seguranca-alimentar/>

VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

PÚBLICO GERAL

“5 ações de SEGURANÇA ALIMENTAR e o direito humano à alimentação adequada”

<https://www.youtube.com/watch?v=cHFbtzVv1U8>

“O QUE É SEGURANÇA ALIMENTAR?”

<https://www.youtube.com/watch?v=1jBJZuflr1Y>

“SEGURANÇA ALIMENTAR X SEGURANÇA DOS ALIMENTOS”

<https://www.youtube.com/watch?v=02jN6sMwpa4>

PROJETO

lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 Universidade
Federal
Fluminense

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE
MARICÁ